

EXAME PARASITOLÓGICO DE SURUBINS DOENTES ORIUNDOS DA REGIÃO DE MURIAÉ - MG

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

VALE; Mariana Rodrigues¹, TRINDADE; Julia Miranda², CARNEIRO; Sarah Portes³, TAVARES; Guilherme Campos⁴

RESUMO

Os surubins são peixes pertencentes ao gênero *Pseudoplatystoma*, cuja produção tem se ampliado no Brasil, especialmente com espécies híbridas. Estudos anteriores, relataram os principais agentes parasitários que podem infestar os surubins, dentre eles protozoários, monogenéticos e digenéticos. Tais ocorrências podem surgir desde a fase larval, promovendo aumento no estresse e queda na imunidade, afetando o desenvolvimento do peixe, e ocasionando grandes prejuízos à produção. O objetivo desse estudo foi realizar o exame parasitológico em surubins híbridos (cruzamento de jundiá e cachara), oriundos de uma piscicultura comercial da região de Muriaé, Minas Gerais. Em julho de 2023, um produtor de peixes da região de Muriaé, relatou problemas sanitários com surubins híbridos recém adquiridos. Após uma semana do recebimento dos animais, houve uma mortalidade alta do lote, em que os peixes apresentavam lesões pelo tegumento, pontos brancos em todo o corpo, perda de apetite, letargia, até chegarem à morte. Um lote (n = 29) desses peixes foi encaminhado ao laboratório de Doenças de Animais Aquáticos (AQUAVET). Destes, 6 animais foram aleatoriamente selecionados para realização do exame parasitológico, através do raspado de muco e biópsia de brânquias, seguido por visualização microscópica. O resultado da avaliação microscópica demonstrou que 100% dos animais estavam acometidos por *Ichthyophthirius multifiliis*, um protozoário ciliado de importância na piscicultura. Todos os peixes analisados também apresentavam infestação por *Centrocestus formosanus* nas brânquias. Alta carga parasitária foi observada para essa espécie. Dentre os animais avaliados, 3 evidenciavam lesões de cor amarelada, espessa e prevalente nas nadadeiras dorsais e laterais, nos quais 100% estavam parasitados por *Epistylis* sp., um protozoário bastante agressivo, causador de lesões severas, que normalmente são encontrados em regiões firmes do corpo de peixes de couro onde podem se fixar e garantir a sustentação necessária para o desenvolvimento da colônia. Portanto, pode-se concluir que os surubins doentes estavam com infestação parasitária associada especialmente a protozoários e metacercárias. Mediante as consequências negativas que as parasitoses podem ocasionar em uma produção de peixes, o diagnóstico precoce é uma importante ferramenta para uma ação corretiva e assertiva de forma a minimizar as perdas no cultivo.

PALAVRAS-CHAVE: aquacultura, parasitos, produção de peixes, surubim

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, mrvalebh@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, juliamirandatrindade@outlook.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, sarahportes7@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, gcamposvet@hotmail.com